

CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE CAMPINAS, SP: análise dos intervalos de tempo para diagnóstico e tratamento

Maria da Graça Garcia Andrade (PQ), Natália do Val Siqueira (IC)

Resumo

O diagnóstico precoce do câncer de mama influi positivamente no prognóstico dos casos. O objetivo do trabalho foi analisar os intervalos de tempo compreendidos entre a suspeita, o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama entre mulheres de Campinas/SP atendidas no principal serviço de referência da região. Entre outros achados, o estudo mostrou que o acesso a tratamento extrapola o limite de 60 dias estipulado pelo Ministério da Saúde em 2013.

Palavras Chave: Câncer de mama, Diagnóstico, Tratamento.

Introdução

O câncer de mama é o que mais mata mulheres no mundo inteiro, inclusive no Brasil. No município de Campinas/SP, o câncer de mama está numa fase ascensional¹. Apesar de ser uma doença com grau alto de mortalidade, se for diagnosticada precocemente, há uma elevada chance de cura. No entanto, a falta de conscientização das mulheres sobre a importância dos exames de detecção, bem como a demora no acesso a diagnóstico e tratamento prejudicam o prognóstico da paciente e reduzem suas chances de cura. O presente trabalho teve como objetivos conhecer o perfil sócio-demográfico das pacientes com câncer de mama do município de Campinas atendidas no serviço oncológico de referência e analisar os intervalos de tempo entre suspeita, diagnóstico e tratamento dos casos atendidos.

Sujeitos e Método

Foram utilizados dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) e dos prontuários médicos de 129 pacientes femininas que deram entrada no ambulatório de mama do CAISM/UNICAMP no ano de 2012. Do RHC foram extraídos dados de idade, escolaridade, estado de origem da paciente, estadiamento clínico do tumor e data de início do tratamento. Dos prontuários médicos do serviço foram coletadas informações relativas ao tempo da suspeita da doença referido pela paciente, assim como as datas de mamografia, ultrassonografia, biópsia e do caso novo no Ambulatório de Mama.

Resultados e Discussão

Dos 129 novos casos de câncer de mama atendidos no CAISM no ano de 2012, 73,64% era de mulheres com mais de 50 anos e apenas 57,35% tinham completado o Ensino

Fundamental. O tempo médio entre a suspeita da doença pela e sua entrada no CAISM foi de 9,9 meses e 45,74% apresentavam estadiamento avançado do tumor, com metástases em 7,75% dos casos². Apenas 54,26% das pacientes iniciaram tratamento até 60 dias após a data do diagnóstico, tempo limite recomendado pelo Ministério da Saúde para início do tratamento em Portaria de 2013³. Desta forma, quase metade das mulheres demorou mais que o recomendado, com 34,10% levando entre 60 e 120 dias e 11,64% demorando mais de 4 meses para iniciar o primeiro tratamento (Fig.1).

Figura 1 – Distribuição dos casos de câncer de mama segundo intervalo de tempo entre diagnóstico e tratamento. Campinas, 2012.



Conclusões

O acesso a tratamento para o câncer de mama em mulheres de Campinas ainda está deficitário, superando o limite de 60 dias preconizado, o que pode comprometer o prognóstico e as chances de cura e sobrevida das pacientes.

Agradecimentos

A Gislaíne Carvasan, estatística do CAISM/UNICAMP, pela disponibilização dos dados do RHC.

¹UNICAMP-Boletim de jan-jul de 2010 do Centro Colaborador em Análise de Situação de Saúde/DMPs/FCM/UNICAMP.

²BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Registro Hospitalar de Câncer, Rio de Janeiro, 2010

³BRASIL, Ministério da Saúde, Diário Oficial, Portaria nº 876, de 16 de maio de 2013